



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Centro de Divulgação Científica e Cultural

Valise

ORIGENS DO HOMEM

"A vocês que adquiriram esta mágica valise que remonta o passado, desejamos, Lucy e eu, uma maravilhosa viagem ao nosso encontro."

Ives Coppens



Valise “Origens do Homem”

De onde viemos, para onde vamos?

Com a valise, você irá ao encontro de Lucy e dos Australopitecos; do Homo Habilis, escultor de sílex; do Homo Erectus, descobridor do fogo; dos Neandertais, de aparência não tão primitiva como se pensa e que enterravam seus mortos; e do Homo Sapiens Sapiens, caçador e artista, que na conquista de novas terras chegou até as Américas.

Você descobrirá na valise todos os aspectos de uma apaixonante profissão: a Arqueologia. Você aprenderá se divertindo com os crânios de nossos ancestrais, com os climas do passado, conduzindo uma investigação policial que demonstrará os trabalhos de reconstituição e se remeterá ao futuro para realizar suas próprias descobertas.

Dentro das gavetas da valise “Origens do Homem” você encontrará maquetes animadas; audiovisuais, jogos, enfim, uma exposição interativa, em miniatura, que o estimulará a prosseguir nesta emocionante exploração.

Produção: Icare

Co-produção: Fondation 93 com apoio do Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa da França

Execução no Brasil: Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) Universidade de São Paulo (USP) e Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (CENDOTEC)

Concepção: Alain Mathis (Icare), Marylène Patou-Mathis (C.N.R.S.) e Atelier Dexet-Auger

Fabricação: CDCC-USP e Atelier Dexet-Auger

Consultores: Yves Coppens e André Prous

Yves Coppens (capa)

Foi co-diretor da expedição franco-americana que em 1974 descobriu Lucy, o mais velho e bem preservado esqueleto de um ancestral humano.

Contato: CDCC USP CEP: 13560-590 São Carlos (SP)

Fax: (16) 3372-3910 - Tel: (16) 3373-9772

Dados sobre a utilização da mala

Descrição:

Constituição: 2 elementos ajustáveis (0,34x0,34x0,82 e 0,50x0,34x0,82)

Peso aproximado: 85 Kg

Composição: 25 gavetas

Público: Esta valise é recomendada para públicos diversos, desde infante-juvenil (07 a 15 anos) até adultos. Pode ser empregada por escolas, universidades, centro de divulgação científica e de lazer e férias. Por sua forma de concepção o educador se sentirá a vontade em utilizá-la, de forma a atender seus objetivos e experiências, podendo inclusive ser estendida ao público adulto e de maneira mais aprofundada. Seu conteúdo será melhor desenvolvido quando apresentado para até 30 pessoas.

Apresentação: A valise “Origens do Homem” não necessita de pessoal qualificado. Os educadores examinando o guia que a acompanha não encontrarão dificuldade de utilização. Sugerimos que o apresentador recorra a literatura recomendada no final desse manual, e/ou participe do curso especialmente oferecido pelo CDCC-USP, a fim de que possa melhor explorar a valise e responder às curiosidades que surgirão.

Orientação de utilização: Para abrir as gavetas deve-se empurrá-las através dos buracos que estão atrás da valise. Ao recolocá-las observe atentamente sua posição na imagem da frente e o diagrama da valise. O conteúdo de cada gaveta deve ser bem examinado para que se descubra seus vários componentes, como compartimentos e cenários. Estes últimos devem ser iluminados, utilizando-se as caixas de pilha que acompanham a valise. Pode-se começar a exposição por qualquer ordem.

Desejamos a você uma maravilhosa e divertida exploração às origens de nossa espécie.

Orientação para apresentação da valise

- ♦Fazer uma apresentação geral sobre o tema e a valise;
- ♦Apresentar o vídeo sobre evolução e logo após discutir o que foi visto (Teorias: criacionismo e evolução);
- ♦Explicar o que é Teoria, diferenciando das Leis e explicar também o que é um fóssil;
- ♦Mostrar a valise. Dizer que é francesa e explicar o significado dos selos, no painel frontal, que são as instituições que colaboraram com o projeto:

CenDoTeC: órgão de intercâmbio cultural Brasil/França.

Museu de História Natural de Minas Gerais: forneceu os fósseis verdadeiros e réplicas para a gaveta extra sobre o homem americano.

(Foundation 93) Fundação francesa e Atelier: entidades que elaboraram a valise.

CDCC: responsável por reproduzir a valise no Brasil e elaborar o conteúdo da caixa extra sobre o homem americano.

Valise

- ♦Abrir a valise e perguntar o que chama atenção no painel frontal.
- ♦Discutir o ponto principal do painel:pegadas. Analisando as pegadas, o que podemos deduzir? É de um indivíduo bípede? Possivelmente homínido? Que mais é possível verificar? Peso? Altura? Caminhando ou correndo? Sexo? Etc.

Desse modo, é possível introduzir na prática, o que é levantamento de hipóteses, que leva a uma teoria. Então tudo o que falaremos é sobre uma teoria baseada em achados arqueológicos. Teoria que pode se modificar com os novos achados. Além disso, dizer que há teorias diferentes para a evolução do Homem.



Lucy e a postura ereta

Descrição

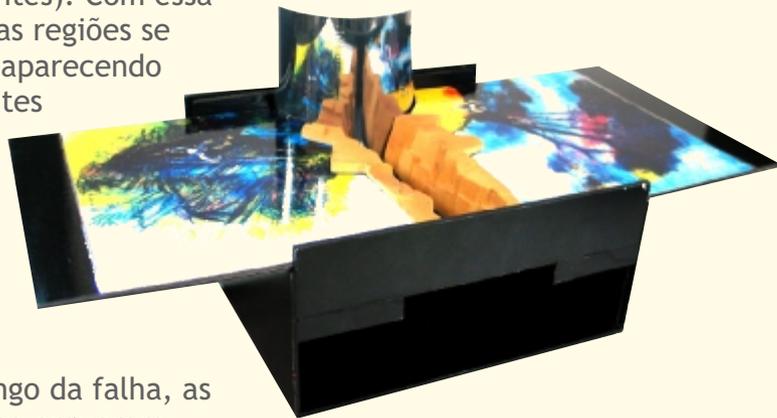
Retire do espaço posterior da gaveta os dois painéis e instale-os nas ranhuras que se encontram dos dois lados da fenda. Posicione em seguida o espelho semi-cilíndrico no encaixe arredondado e observe neste, as paisagens anamorfadas.

Apresentação

Esta gaveta representa uma região africana onde provavelmente surgiram as primeiras espécies de homínidos (primatas). Essa região é chamada de Rift Valley.

Cerca de 10 milhões de anos atrás, surgiu uma rachadura nessa região através de movimentos tectônicos (explicar o movimento dos continentes). Com essa rachadura, as regiões se separaram, aparecendo dois ambientes distintos:

a oeste da falha geológica está a floresta úmida; a leste, ao longo da falha, as montanhas se ergueram, bloqueando a umidade trazida pelas nuvens e provocando uma mudança climática responsável pela aparição da savana (vegetação parecida com a do cerrado). Observar no espelho os primatas. Pela observação podemos ver



que no lado oeste (floresta) era mais conveniente andar curvado, devido ao grande número de árvores. Já no lado leste, paisagem mais aberta, era muito mais vantajoso manter-se sobre os pés.

Quem eram esses primatas? Macaco? Chipanzé? Não! Esse primata é o Australopithecus, antepassado dos humanos mais antigo que se conhece até hoje.

O fóssil mais antigo deste antepassado é representado por Lucy, uma jovem “Australopiteca”, de mais de 3 milhões de anos. Seu esqueleto, quase completo, descoberto em 1974 na Etiópia (África) por uma equipe franco-americana mostra que ela era bípede.

Aproveitar e explicar o que é nome científico:

Australo/pithecus Macaco do sul

↓ sul ↓ macaco

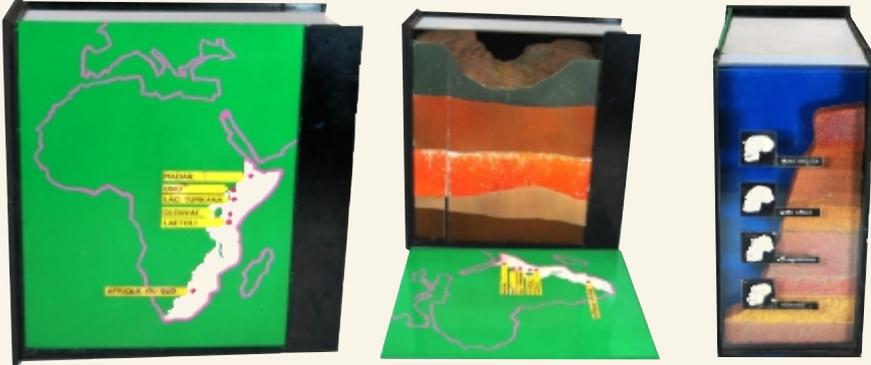
Homo sapiens

↓ gênero ↓ espécie

Homo habilis - as profissões da Arqueologia

Descrição da parte externa da gaveta

No lado direito da gaveta encontra-se um mapa da África. A região a leste da grande falha está representada em branco, com



os principais sítios arqueológicos dos Australopitecos e do *Homo habilis*. Na parte superior encontram-se representados as camadas de rocha com seus respectivos fósseis. Puxe para cima e retire a placa verde. Você encontrará uma reprodução da paisagem atual de um sítio arqueológico: o Vale do Omo.

Apresentação

O que é sítio arqueológico? No momento dizer simplesmente que é um local onde se encontram muitos fósseis. Mais à frente será explicado com mais detalhes. Mostrar o molde de um dos sítios: o Vale do Omo.

Descrição da parte interna da gaveta

A parte interna da gaveta é composta por um conjunto de 3 gavetas maiores e três menores.



Conjunto das gavetas maiores.

Descrição da gaveta superior

Retirar a gaveta superior.

Dentro

está uma réplica de ferramenta talhada pelo *Homo habilis*.

Mostrar o molde da pedra usada como ferramenta.

Apresentação

O Australopithecus sai da floresta, onde vivia curvado e em cima de árvores e começa a viver na savana, onde começa a andar de pé. Quando ele vai para a savana e começa a andar no chão, qual parte do corpo fica liberada? As mãos.

Com as mãos liberadas os primatas começam a usar ferramentas. Então surge outro "ancestral" na linha da evolução: o *Homo habilis*. Mas como o arqueólogo sabe que a pedra foi usada como ferramenta? Por meio do corte que não acontece naturalmente e pelo arredondamento provocado pelo atrito entre a mão e a pedra, após um longo período de uso.

Descrição da gaveta intermediária

Dentro desta gaveta encontra-se a mandíbula deste ancestral - o *Homo habilis*.



Apresentação

Mostrar a arcada dentária (mandíbula). Evidenciar que é diferente da nossa, com dentes maiores e achatados. Provavelmente comiam vegetais, já que não possuíam caninos (que são especializados em rasgar a carne). Possivelmente comiam carniça às vezes, ou seja, ainda não havia evidência de que caçavam.

Descrição da gaveta inferior

Dentro desta gaveta está uma maquete que representa a história geológica do vale do Omo.



Apresentação

Mostrar a formação do terreno. Começa com planície (lago), depois passa pelo vulcanismo, intemperismo (desgaste do solo pela ação do vento, chuva, etc.), até chegar à forma atual. As cores diferentes representam épocas diferentes. Para saber quanto tempo tem um fóssil é feito um estudo na camada onde ele foi encontrado. Esse estudo é chamado de estratigrafia. Os homens primitivos habitavam as proximidades de lagos e rios. Estas paisagens pretéritas foram soterradas pelo material vindo de intensa atividade vulcânica. Os rios atuais e a erosão das chuvas escavam cada vez mais as rochas e revelam os vestígios de nossos ancestrais.

Conjunto das gavetas menores

Descrição e Conteúdo

Utilizando o orifício do lado esquerdo, retirar a primeira caixa que contém sedimentos de duas camadas de rocha. A segunda caixa contém fichas com os nomes das profissões que auxiliam na arqueologia. Alguns exemplos: Malacólogo (estuda as conchas), Etnólogo (estuda os grupos étnicos), Palinólogo (estuda os grãos de pólen), Antracólogo (estuda os materiais que entraram em combustão), Biólogo (estuda a vida). A terceira caixa contém fichas com microfotografias de grãos de pólen. Os minúsculos grãos de pólen funcionam como as impressões digitais das plantas, retidos nas rochas primitivas. Nos dão a idéia de como era a vegetação e o clima do passado.



Descrição da gaveta

A primeira caixa desta gaveta possui um canteiro de escavações com sua quadriculação, os objetos nele encontrados e uma tampa com o desenho representando o canteiro.

Uma segunda caixa contém réplicas representando as peças após a remoção e limpeza. Para retirá-la utilize os entalhos laterais e em seguida retire a tampa, deslizando-a horizontalmente. No fundo da gaveta está um mapa de distribuição do território do *Homo erectus*. Inserindo a caixa de pilha no furo sobre o mapa, observe pela parte posterior da gaveta um cenário iluminado que mostra o modo de vida do *Homo erectus*.

**Apresentação caixa 1**

A partir de 1,6 milhões de anos na Ásia, na África e na Europa aparece a espécie *Homo erectus*. O gênero *Homo* não está mais confinado na África e coloniza novos territórios. O fogo é dominado, a fabricação de ferramentas de pedra é aperfeiçoada e a construção de abrigos é mais elaborada. Falar sobre os sítios arqueológicos.

Observe na primeira caixa um canteiro de escavações com sua quadriculação e os objetos nele contidos. O que é possível encontrar nesse sítio? Mandíbula. Pedra

para machadinha e para ponta de flecha. Fogueira e osso de algum animal.

Quando é achado um sítio arqueológico, os fósseis são tirados aleatoriamente do local? Não, primeiro é preciso de um desenho, ou foto, para saber a posição como cada fóssil foi encontrado (tampa da caixa).

Apresentação caixa 2

As réplicas contidas nesta caixa representam as peças após a



remoção e limpeza. Durante esta tarefa uma parte da informação foi perdida.

O local e a disposição dos vestígios encontrados podem originar informações preciosas sobre o modo de vida de nossos antepassados. Por exemplo, pedaços de carvão encontrados de maneira ordenada podem indicar fogueiras.

Apresentação fundo da gaveta

No fundo da gaveta observe o mapa

de distribuição do território do *Homo erectus*. Aparece um novo "ancestral" que tem vestígios de dominar o fogo. É o

Homo erectus, que além do fogo, é o primeiro a dominar a caça. Qual seria a importância do fogo? Aquecimento, luz e cozinhar seus alimentos. Essas vantagens propiciaram a invasão de outras regiões. Aquecia os primatas, além de matar os microorganismos, aumentando a expectativa de vida. Mostrar o mapa com o avanço pela Ásia. Também começa a habitação de cavernas. "Troglodita" - aquele que habita a caverna.

Inserindo a caixa de pilha no furo sobre o mapa, observe pela



parte inferior da gaveta um cenário iluminado que mostra o modo de vida do *Homo erectus*.



O homem de Neandertal - a reconstituição

Descrição da gaveta

Esta gaveta contém dois cenários, que ilustram o ambiente em que vivia o homem de Neandertal. Utilize as caixas-pilha para

alimentar cada metade da gaveta. Insira as fichas nas fendas situadas na base da gaveta (as fichas azuis na parte azul, as fichas cinzas na parte cinza). Se a luz acender, você conseguiu relacionar o objeto descoberto e a reconstituição de sua escavação. Atenção, ali há armadilhas!



Apresentação

Falar agora do próximo primata que aparece na evolução, o Homem de neandertal, ou *Homo sapiens neanderthalensis*.

Tem esse nome devido ao local onde foi achado. Esse primata aparece hoje como um ser inteligente, suas ferramentas e técnicas de caça eram muito elaboradas. Tinha vida bem agitada, sua caça baseava-se no combate corpo a corpo. Provavelmente tinham organização social.

Foram os primeiros a

enterrarem seus mortos, o que mostra o aparecimento da abstração, ou seja, algo oculto em que acreditar.



A reconstituição do modo de vida de nossos ancestrais não é fruto da imaginação dos arqueólogos. Ela é baseada nos objetos descobertos nas escavações. Seus estudos mais pormenorizados podem dar indícios dos hábitos alimentares, níveis culturais, tecnológicos, etc.

Por exemplo, como os arqueólogos sabem que os homens de neandertal enterravam seus mortos? Através da posição como eram encontrados os fósseis, além de muitos grãos de pólen junto a eles. Também eram encontradas armas de caça junto aos fósseis. Habitavam cavernas, são achados muitos fósseis em cavernas, que se fecharam com o tempo. (Desenho de homens caçando, começo da escrita). Vestígios de acampamentos. Padrão de beleza da época. Osso usado como amuleto é outra prova de abstração.

Apesar de sua constituição robusta e das proeminentes formas do crânio, o homem de Neandertal passaria despercebido em meio a uma multidão da cidade grande.

As causas de seu desaparecimento, há cerca de 35.000 anos são ainda desconhecidas, sendo muitas as teorias que tentam explicá-las.

O homem sedentário - a prospecção

Descrição

A parte superior da gaveta ilustra como que os arqueólogos, por meio da prospecção, localizam os sítios interessantes para a escavação. As técnicas são muito variadas, entre elas: coleta sobre a superfície, relevo do solo, observação aérea, descoberta durante o projeto/construção de grandes obras.

Na parte de trás da gaveta, retire as duas gavetas menores, usando para isso os entalhes. Vemos um exemplo de habitação de aldeia e um machado de sílex.



Do lado esquerdo, nas duas vitrinas: trigo e uma vasilha de cerâmica, e um molde de machado de bronze; sobre o lado direito, um fragmento de texto egípcio.



Apresentação

Há mais de 10.000 anos o modo de vida progressivamente tem mudado. O homem domesticou os animais, cultivou plantas, fabricou cerâmicas. Ele se fixou em vilas com habitações mais elaboradas e para o desenvolvimento social e cultural inventou a escrita.

Mais tarde, descobriu a fabricação do metal (bronze e ferro); com isso passou a produzir objetos em série, graças à técnica da moldagem.

Descrição

Esta gaveta possui seis miniaturas de crânios:



1. *Gorilla gorilla* - gorila atual (praticamente não evoluiu, é o mesmo de milhões de anos atrás)

2. *Australopthecus afarensis* - até o momento, é considerado o ancestral do ser humano mais antigo (Lucy)

3. *Homo habilis* - Primeiro a usar as mãos

4. *Homo erectus* - Andava de pé

5. *Homo sapiens neanderthalensis* -

Enterrava seus mortos, tinham vida social

6. *Homo sapiens sapiens* - Ser humano atual

Apresentação

Ao longo da evolução dos homínídeos, as formas mais recentes foram dotadas de crânios maiores, para abrigar cérebros mais volumosos.

As linhas da cabeça se tornaram mais tênues (área acima dos olhos) e a dentição se modificou, tornando-se mais adaptada para uma dieta onívora (carne e vegetais).

Observar as diferenças

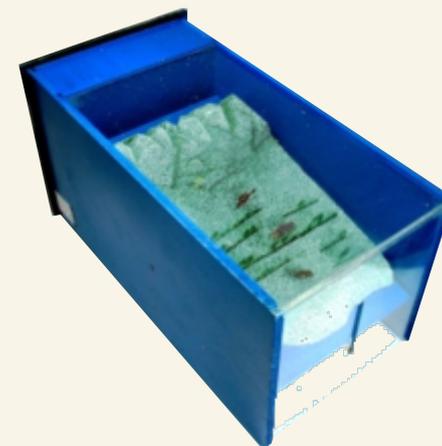
da caixa craniana, do maxilar e da área

acima dos olhos. Classificá-los em ordem cronológica.

Observação: o gorila e o ser humano não pertencem a mesma linha evolutiva, portanto, o gorila não pode ser considerado menos evoluído.

**Descrição**

Na parte superior da gaveta, uma paisagem temperada. Vire a gaveta e abaixe a paisagem glacial com a ajuda do entalho da frente: observe as diferenças na cor, fauna e flora.

**Apresentação**

Por causas astronômicas o clima de nosso planeta vem se alterando em períodos quentes e períodos frios, conhecidos como glaciações, que duram milhares de anos.

Durante as glaciações as geleiras se estenderam. Em suas proximidades sobreviveram apenas as árvores e os animais bem adaptados a estas condições rigorosas.

Alguns milhares de anos mais tarde, o clima da Terra esquentou, as geleiras recuaram, a floresta temperada se instalou onde havia apenas a tundra.

As mudanças climáticas foram muito numerosas durante a pré-história.

Descrição

De um lado da gaveta está representado o modo de vida dos homens pré-históricos que eram nômades (caçadores e coletores). Do outro lado o homem sedentário (agricultores e criadores).

**Apresentação**

Os homens pré-históricos eram nômades. Para caçar ou coletar seu alimento se deslocavam por grandes extensões. Há cerca de 10.000 anos, a sedentarização, o desenvolvimento da agricultura e a domesticação dos animais mudaram o modo de vida. Este novo estilo possibilitou a formação das primeiras aglomerações humanas, as cidades, o que originou as antigas civilizações. Devido ao sedentarismo, muitas relações de nossa sociedade atual, como o comércio, se desenvolveram. Compare os dois modos de vida e analise os pontos positivos e negativos.

Descrição

De um lado da gaveta, o sílex e as minas pré-históricas de exploração deste sílex. Do outro lado, um satélite e o computador necessário para lançá-lo.

No interior da gaveta objetos que representam a evolução da faca.

Apresentação

O homem é a única criatura capaz de fabricar ferramentas e de aperfeiçoá-las, tornando-as mais eficientes.

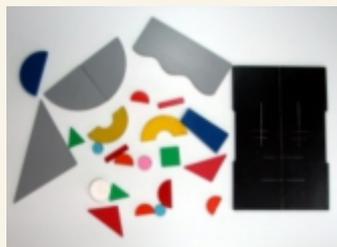
Os primeiros seixos talhados pelo *Homo habilis*, as lâminas regulares em sílex feitas há cerca de 15.000 anos, as foices para cortar plantas domésticas, os machados dos primeiros metalúrgicos, o canivete suíço e o computador, testemunham a capacidade de desenvolvimento cultural do homem.

Classifique os diferentes objetos em ordem cronológica.



Descrição

Empurre a gaveta, pela parte posterior e retire a tampa. Retire as quatro placas pretas da parte superior que estão numeradas de 1 a 4. As linhas brancas delineiam simbolicamente o rosto. Retire a placa de número 1 e com os elementos do interior da gaveta, comece a dispor os olhos, a boca, os cabelos, etc. Observe a simetria do rosto formado. Peça auxílio aos participantes para completar as placas de número 2, 3 e 4. Inspirando-se no modelo, você poderá reconstituir os rostos à partir dos indícios.



Os olhos, as orelhas, o nariz, a boca, os cabelos, eventualmente bigode ou barba são simbolizados pela disposição geométrica dos objetos que foram posicionados sobre uma placa. Mas atenção, não monte de qualquer jeito! Monte uma placa de cada vez. Os indícios são tão pequenos como os objetos encontrados nas escavações. Permitem-nos propor uma reconstituição plausível. Como você constatou com a placa de número 3, várias hipóteses são possíveis. Às vezes os vários indícios podem se sobrepôr (placa de número 4).

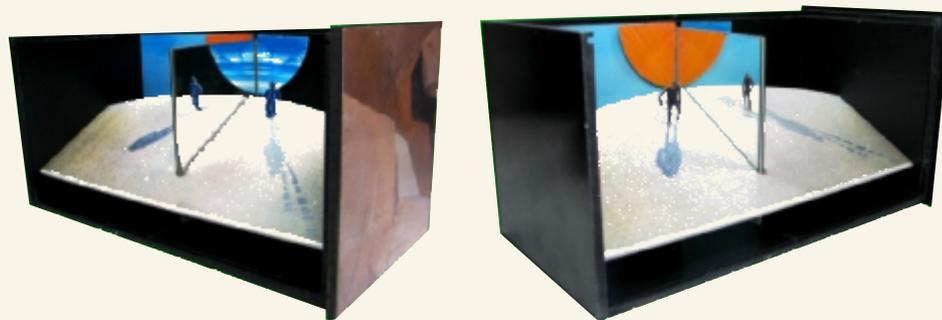
Apresentação

A escavação arqueológica é como uma investigação policial. O menor indício é importante e deve ser cuidadosamente coletado, analisado e interpretado.

Hoje, não temos mais do que alguns indícios, muito preciosos, da vida dos primeiros homens.

Descrição

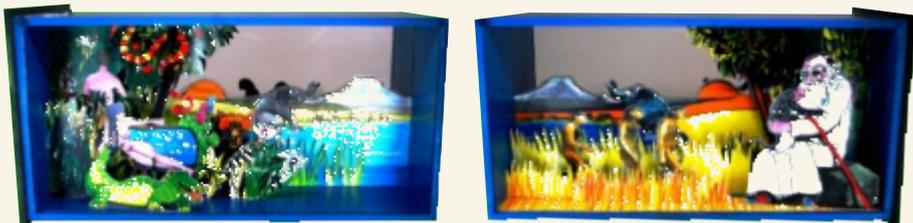
Esta gaveta ilustra o ser humano refletindo sobre sua origem e seu futuro.

**Apresentação**

O homem surgiu na África. Em seguida, migrou para a Ásia e para a Europa. No final da Pré-História, ocupou também a América e a Austrália. Hoje ocupamos todo o Planeta e estamos também conquistando o Espaço. Estamos avançando cada vez mais na pesquisa do infinitamente pequeno e do infinitamente grande. O homem possui uma grande capacidade exploratória. Nós temos constantemente o desejo, de uma maneira ou de outra, de encontrar o que se esconde ao longe, atrás da colina.

Descrição

De um lado da gaveta, uma representação do paraíso terrestre. Do outro lado uma sucessão de homens, para representar a evolução. Sentados em um rochedo, Charles Darwin e seu ancestral.

**Apresentação**

Atualmente, a comunidade científica reconhece a evolução dos três grandes ancestrais do homem. Durante muitos séculos, as narrativas da Bíblia Sagrada sobre a criação impunham-se como a verdade indiscutível. Em 1650, o Bispo James Ussher situou como data da criação 4.004 a.C. Depois de publicar seu livro sobre a origem e evolução das espécies em 1871, Darwin estabeleceu um parentesco entre o macaco e o homem, o que lhe valeu pesadas caricaturas e críticas.

Descrição

A parte de cima da gaveta ilustra uma situação no ano 3.000 em que um arqueólogo encontra um objeto de metal enterrado verticalmente no solo. Retire a pequena caixa que está na parte traseira da gaveta. Esta caixa contém uma réplica da escultura do "Cadillac Ranch" com 1.000 anos de idade, que fica em Amarillo, Texas, na estrada Interestadual 40.

**Apresentação**

É difícil imaginar o que os Arqueólogos do ano 3.000 descobrirão como vestígios de nossa sociedade. Os livros, os filmes, e mesmo o concreto se degradam em algumas dezenas de anos. Além disso, como interpretar objetos fósseis, conhecer suas funções e o modo de vida das pessoas que os utilizavam? Imagine-se como um Arqueólogo do ano 3.000. Você descobre um objeto de metal enterrado verticalmente no solo. Que objeto era esse? Você o reconheceu: é um carro. Trata-se de um acidente? De um depósito de sucata? Existiu ali um estacionamento que desabou? Para saber retire a pequena gaveta que está na parte traseira da gaveta.

Descrição

De um lado da gaveta temos a ilustração de dinossauros humanizados. Do outro lado, a gaveta está dividida em três partes, onde se encontram representações de teorias sobre o desaparecimento dos dinossauros.

**Apresentação**

As histórias em quadrinhos, o cinema, a literatura narram extraordinários combates entre o homem e o dinossauro. Nada disso é verdade. Entre o último dinossauro e o primeiro homem há um intervalo de 60 milhões de anos.

Por que uma espécie desaparece?

Existem dezenas de teorias, algumas fantasiosas e outras mais sérias. Os pesquisadores continuam a se perguntar:

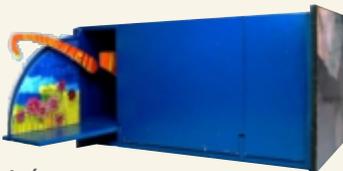
-Os pequenos mamíferos comeram os ovos dos dinossauros?

-Um meteorito gigante caiu na Terra, impedindo que os raios de sol aquecessem os animais de sangue frio?

-Os dinossauros foram envenenados pelo desenvolvimento das angiospermas (plantas que produzem flores)?

-Explosões vulcânicas lançaram enormes nuvens de poeira, causando intensa queda de temperatura?

-A soma de todas estas hipóteses?

**Descrição**

Esta gaveta está dividida em duas partes. De um lado surge sucessivamente o primeiro cosmonauta com seus passos históricos. Do outro lado a eventual escavadeira dos futuros trabalhos de construção

lunares, que poderá apagar estas pegadas. O painel azul deverá ser deslizado para a direita e para a esquerda para que cada lado seja observado de uma vez.

Apresentação

Muitas pessoas falam frequentemente sobre a preservação do patrimônio. Fazer grafiteagem sobre a Vênus de Milo ou sobre muros de um castelo medieval, destruir com uma escavadeira um sítio arqueológico ou vender objetos antigos que jamais foram estudados. Por que sim, por que não?

Em julho de 1969, Armstrong caminhou sobre a Lua, deixando impressas no solo suas pegadas. Se, dentro de alguns anos, colonizarmos a Lua, estes vestígios deverão ou não ser preservados? Seria correto permitir que fossem recobertos por outros passos ou por construções?



Esta gaveta está vazia para que você deixe nela uma lista dos objetos constantes desta mala, não correndo o risco, assim, que eles desapareçam. Você pode, igualmente, escrever suas futuras considerações. Lâmpadas e baterias. Manual sobre Arqueologia e sobre a Origem do Homem; uma lâmpada elétrica.



Descrição

Esta gaveta é composta por uma placa onde está o desenho de um mapa com a suposta rota de migração para a colonização do continente americano e dois animais: a preguiça gigante e o tigre de dente de sabre. Dentro da gaveta contém duas caixas. Na tampa da caixa superior se encontram cópias de fotos de pinturas rupestres e no verso um mapa que mostra alguns vegetais e animais que aparecem nestas pinturas. Utilize as fendas laterais para retirar a gaveta.



Dentro da primeira caixa temos vestígios da fauna e da flora que faziam parte da alimentação dos grupos americanos: milho, peixes, mamíferos. Também há vestígios de sementes e coquinho carbonizado. Existem dois exemplares de milho: um atual e um primitivo.



A segunda caixa está dividida em duas partes com desenhos de sítios arqueológicos do Brasil. Em uma das tampas temos um desenho representando os sambaquis (concheiros onde os grupos do litoral habitavam e realizavam suas atividades). Dentro encontramos objetos de uso como: anzol de osso, ponta de osso, ponta de lança de quartzo.

A outra caixa possui na tampa o desenho de um abrigo sob pedra, representando o ambiente do planalto/interior. Dentro possui objetos como: ponta de projétil, raspador de quartzo, lasca de sílex, caracol (raspador), machado polido, etc. Todos utilizados cotidianamente por grupos de caçadores coletores do Brasil pré-colonial.



Apresentação

Como nossos ancestrais chegaram às Américas? Chegaram andando! O mapa com as flechas indicam a possível rota de migração para a colonização do continente americano. A teoria mais aceita é que eles chegaram pelo Estreito de Bering, uma ligação que existe entre o Alasca e a União Soviética, durante o período de 40.000 a 20.000 a.C. A preguiça gigante e o tigre de dente de sabre eram alguns dos animais que viviam aqui. Todos os materiais encontrados nesta gaveta foram encontrados em sítios arqueológicos brasileiros. Alguns são originais e outros são réplicas. São restos de animais e vegetais que foram comidos por nossos ancestrais. Dentro da caixa superior encontramos peças coletadas nos sítios arqueológicos

brasileiros, restos de animais que foram comidos pelos nossos ancestrais: osso interno de ouvido de peixe, vértebra de tatu, placa externa do esqueleto do tatu, tíbia (osso da perna) de preá. Para mostrar que não só os animais evoluem, fazem parte também desta caixa dois exemplares de milho, um atual e um de 3.000 anos atrás.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP
Centro de Divulgação Científica e Cultural CDCC

DIRETOR: Prof. Dr. Antonio Aprigio da Silva Curvelo

VALISE “ORIGINES DE L’HOMME”

TRADUÇÃO: Leslie Nelson Jardim Tavares e João Carlos Pires Briant

REVISÃO: Luis Augusto da Silva Vasconcelos, André Jean Deberdt,
Sílvia Aparecida Martins dos Santos

FOTOS/DIAGRAMAÇÃO: José Braz Mania

ASSISTENTE: Diego Scanavachi Custódio

SUPERVISÃO: Prof. Dr. Dietrich Schiel

CONTATO:

CDCC - USP

Rua Nove de Julho, 1227 - Centro

CEP 13560-042 São Carlos (SP)

Fax: (16) 3372-3910 - Tel: (16) 3373-9772

2009



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Centro de Divulgação Científica e Cultural

Rua Nove de Julho, 1227 - Centro - São Carlos, SP
Fone: (16) 3373.9772 www.cdcc.usp.br